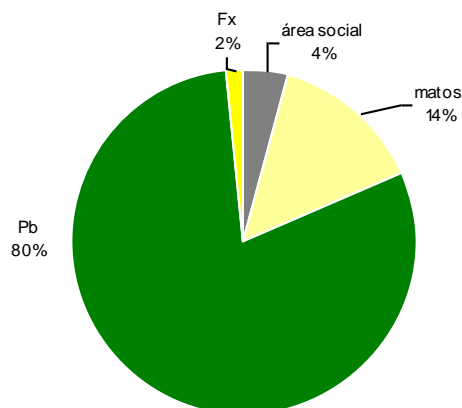


## 7. PORTFOLIO DAS MATAS NACIONAIS GERIDAS PELA AFN

### Mata Nacional das Dunas da Costa de Lavos

Centro



**Distrito:** Coimbra      **Concelho:** Figueira da Foz

**PROF:** Centro Litoral, Funcionalidades – Pt; Re; Cs

**Superfície:** 545 ha      **Arborizada:** 463 ha

**Principais espécies:** Pb      **Rede viária:** 1 km

**Património edificado:** 3 CGF

**Submissão ao RF:** 1901

**1.ª Arborização:** 1805

**1.º Plano de Ordenamento:** n.d.

**SNAC:** -

**PGF:** em fase de elaboração

**Investimento:** € 38 969 – arborização e beneficiação  
(2000 a 2011)

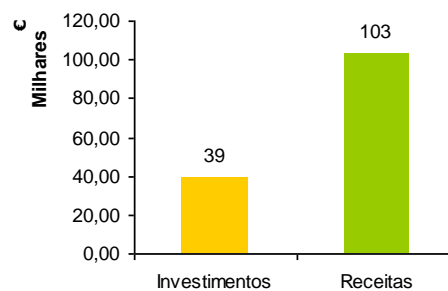
€ 6 /ha/ano

**Receita:** € 97 147 – material lenhoso  
(2000 a 2011)

€ 5 725 – outros produtos

€ 16 /ha/ano

**Custo de estrutura:** € 38/ha/ano



### Indicadores da Gestão

A Mata Nacional das Dunas da Costa de Lavos (MNDCL) com 545 hectares, está arborizada numa superfície de 463 hectares, tendo como espécie principal o pinheiro-bravo (que ocupa 80% da área da Mata), sendo a restante área ocupada com folhosas diversas (sobretudo espécies ribeirinhas e acácias) que existem ao longo das linhas de água e dos caminhos.

No período de 2000 a 2011, foram investidos € 38 969 em ações de controlo de vegetação, de desramações, bem como na realização de desbastes e de cortes culturais, tendo sido intervencionados cerca de 108 hectares. Quanto às receitas (para o período de 2000 a 2011) obtidas com a comercialização de material lenhoso, o seu valor foi de € 97 147. A venda de outros produtos representou um valor de € 5 725.

Exercem a sua atividade profissional na MNDCL cinco funcionários da AFN, afetando 20 % do seu período laboral às atividades relacionadas com a administração/gestão da Mata, o que representa, em termos de custos de estrutura cerca de € 38/ha/ano.

A MNDCL insere-se no PROF do Centro Litoral, sub-regiões homogéneas "Gândaras Sul" e "Dunas Litorais e Baixo Mondego" sendo a 1.ª função a "proteção", o "receio e estética da paisagem" a 2.ª função e a 3.ª função a "conservação".

O PGF, que se encontra em fase de elaboração, concretiza os objetivos e as metas do PROF, preconizando a proteção da faixa costeira e travando o avanço das areias para o interior, a promoção e valorização do recreio e o lazer das populações que frequentam a MNDCL, aliados à conservação, preservando a riqueza natural da fauna e flora.

### Apontamento histórico

Os Coutos de Lavos foram doados em testamento pelo Abade Pedro, à Sé de Coimbra, sendo que o primitivo foral foi-lhe doado por D. Afonso II, em 1217.

A Mata Nacional das Dunas da Costa de Lavos, propriedade do Estado, tem a sua origem nas antigas Dunas de Lavos, fazendo parte dos Coutos de Lavos cedidos ao Estado pela Câmara Municipal da Figueira da Foz. A Mata que passou a fazer parte do Património Nacional e foi entregue aos Serviços Florestais para estes efetuarem a sua gestão, o que se mantém até hoje através Autoridade Florestal Nacional (DRF-C).

No ano de 1978 foram cedidos 136 hectares da MNDCL para instalação do Parque Industrial da Figueira da Foz.

### Património arquitetónico

Na MNDCL existem três casas de guarda florestal, um campo de futebol, um parque de campismo e um parque de merendas. A rede viária tem uma extensão de 1 km.

### Factos singulares

- **Os trabalhos de sementeira na MNDCL iniciaram-se em 1805 sob a responsabilidade de José Bonifácio de Andrada e Silva (primeiro técnico florestal português) e foram os primeiros êxitos de fixação de dunas.** Mas as sementeiras foram, na sua maioria, destruídas pelo patrulhamento das tropas de Junot, pela costa, aquando da Guerra Peninsular (na praia de Lavos viriam a desembarcar posteriormente as tropas inglesas do comando do General Wellesley, para defrontar as tropas de Junot). Apenas em 1906 foram, finalmente, retomados os trabalhos de arborização e de fixação das dunas móveis, os quais terminaram em 1920.
- A MNDCL é muito utilizada como espaço de recreio e lazer pelas populações limítrofes.